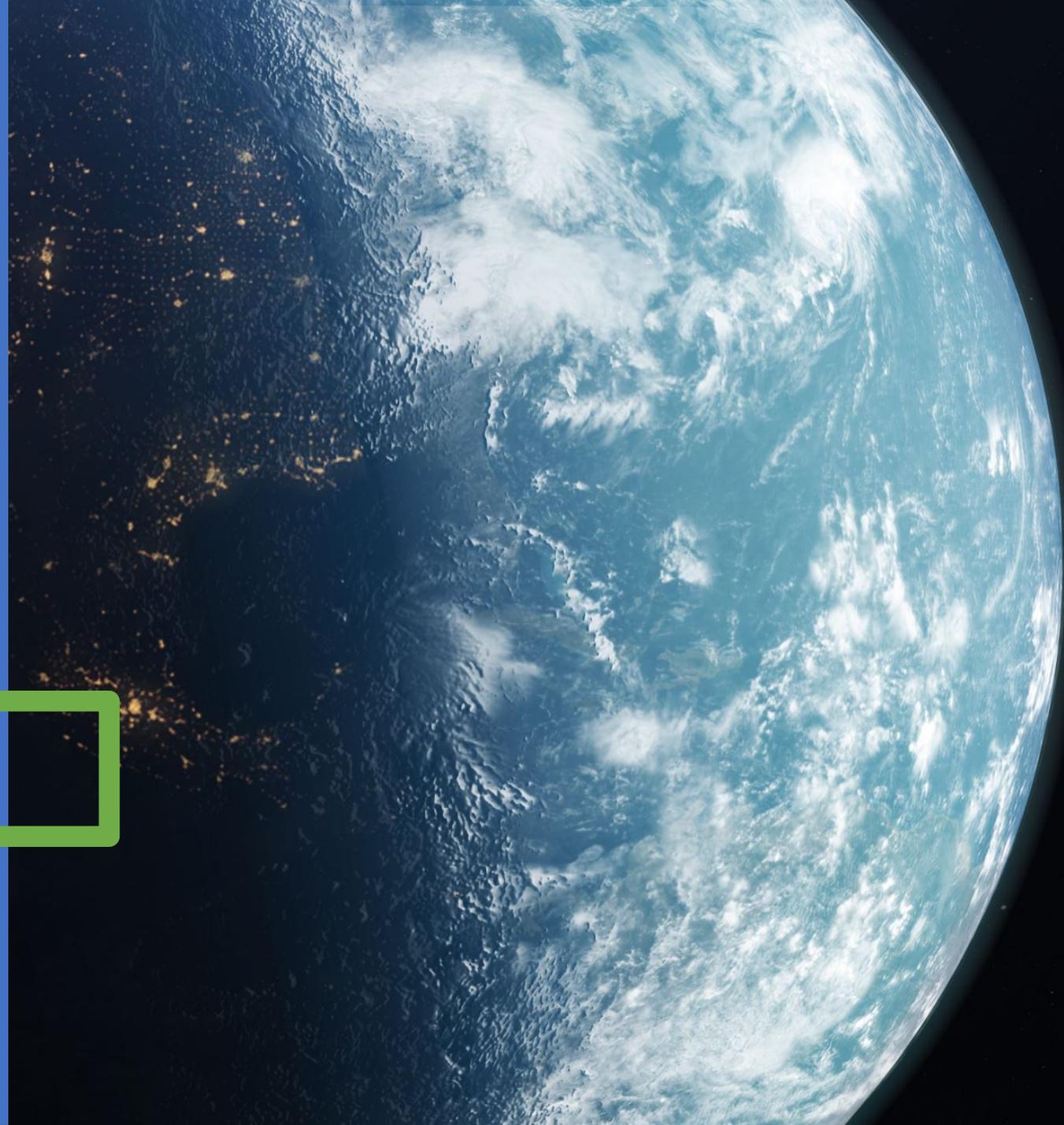
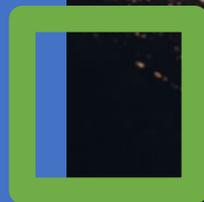


O Tempo é superior ao Espaço

A dimensão social da evangelização como processo possível e longa estrada
(*Evangelii Gaudium – A Alegria do Evangelho*, 176-258)



Nosso recorte da *EG*

- A reforma da Igreja em saída missionária
- As tentações dos agentes pastorais
- A Igreja entendida como a totalidade do povo de Deus que evangeliza
- A homilia e sua preparação
- **A inclusão social dos pobres**
- **A paz e o diálogo social**
- As motivações espirituais para a tarefa missionária



PROCESSOS

Alguns
pressupostos

A dimensão social



A dimensão social da Evangelização

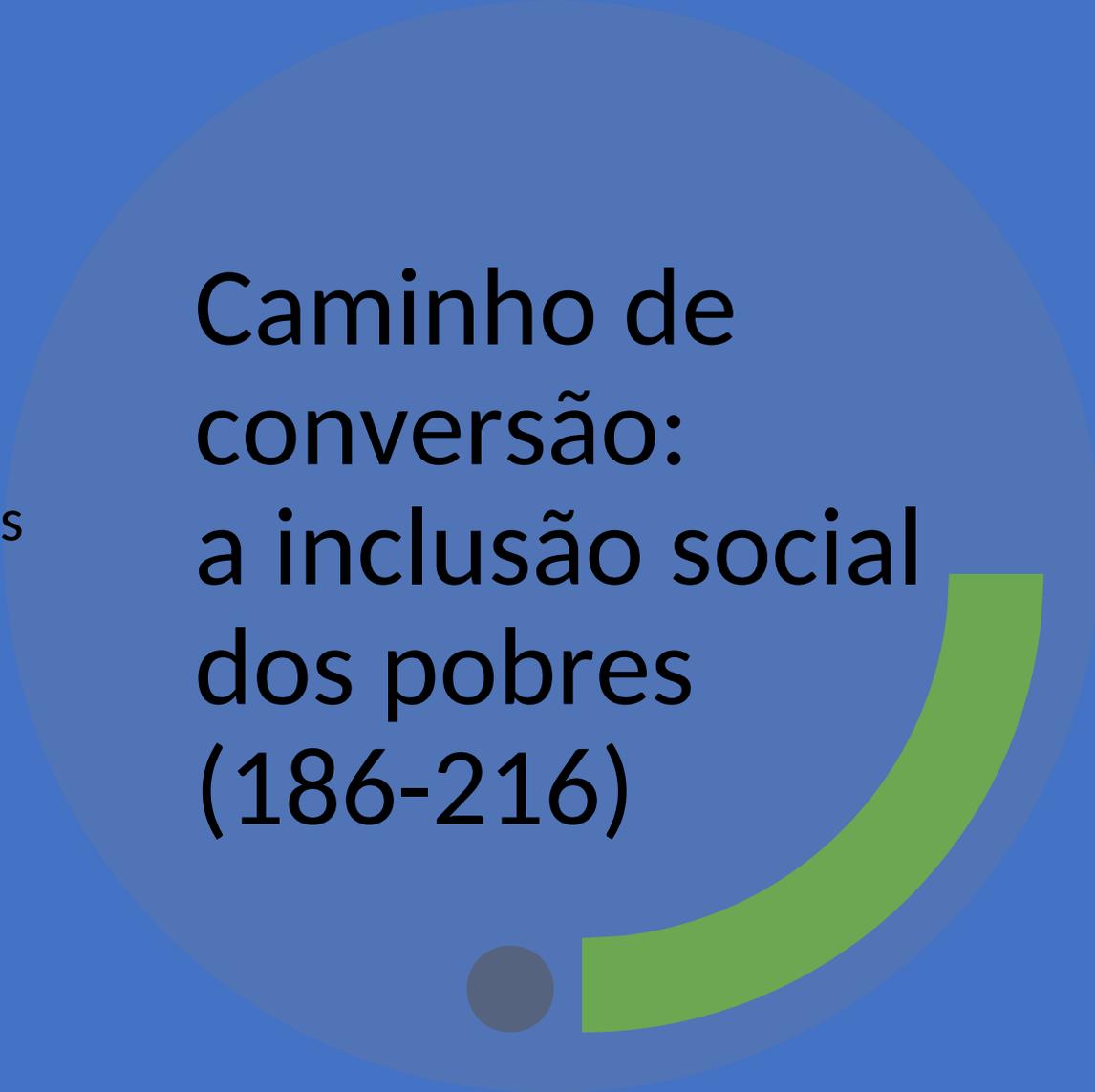
- “O *Kerygma* tem um conteúdo ineludivelmente social: no coração mesmo do Evangelho está a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma imediata repercussão moral cujo centro é a caridade” (177)
- Não mera consequência, mas uma “dimensão”

Caminho de alegria!

- A alegria é relação
- Tristeza é isolamento, autorreferencialidade, amargura e ressentimento.
- A inspiração inaciana: consolação
- Assim, não há alegria sem vida social, sem relação e diálogo, sem encontro e amizade, sem abertura e responsabilidade pelo outro, meu irmão e minha irmã
 - Criou-os mulher e homem
 - Revelou-se ao Povo
 - Redimiou a humanidade
- O encontro com o Cristo, portanto, não é “individual”, mas **“pessoal”!**

aos pobres

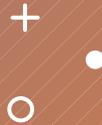
- Não são apenas gestos pontuais
- A caridade é comunhão, relação, valorização, responsabilidade
- Os pobres são também nossos evangelizadores
- Somos chamados à conversão à pobreza
 - Para enriquecer a todos com TODOS os bens: alimento, educação, cultura etc
- “Vai, vende tudo e dá aos pobres”
 - Aprende a partilhar e a alegrar-se!
- Não se trata de “desapego interior”
 - Mera ilusão ou mentira
 - Mas do único caminho cristão
 - Sem misericórdia e caridade, não há



Caminho de
conversão:
a inclusão social
dos pobres
(186-216)

O tempo é
superior
ao espaço

- O possível
- e longo caminho



Em busca do Bem Comum e da Paz Social: para “mudar o mundo”...

- Os quatro princípios de mudança...
 - O tempo é superior ao espaço
 - A unidade prevalece sobre o conflito
 - A realidade é mais importante que a ideia
 - O todo é superior às partes
- São “tensões bipolares próprias a toda realidade social”
 - Aptos a promover “a paz em cada nação e no mundo inteiro” (221)
 - Igreja como comunidade aberta ou em saída

Critérios para processos sociais criativos, mas “também” para a Evangelização

O tempo é superior ao espaço

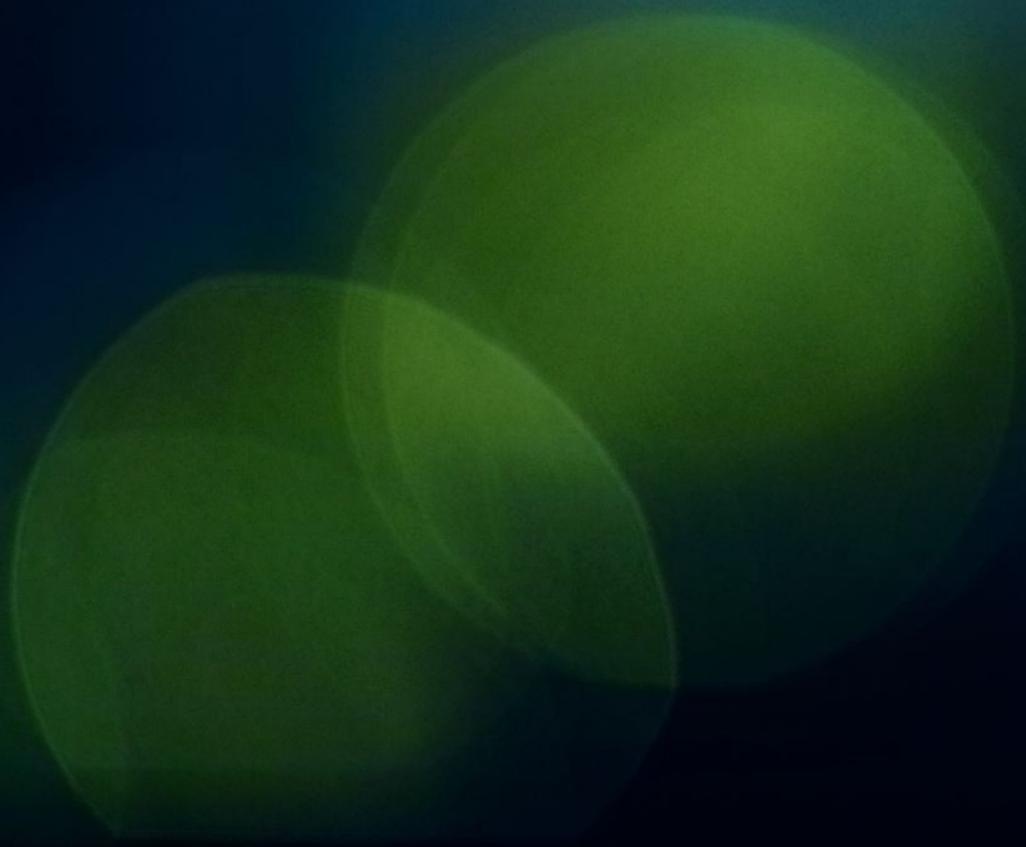


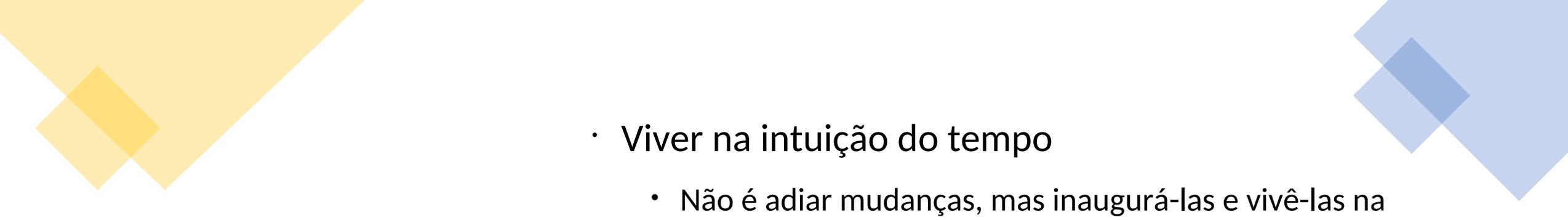
- Princípio fundamental
- O tempo contínuo e não o tempo espacializado e contável
 - Passa irrevogavelmente, sem retornos
 - Não tem prazos, pois é incontável
 - Gera novidades imprevisíveis
 - É fluxo de múltiplos fatores entrelaçados
- **Nesse sentido, o tempo é a unidade processual de uma multiplicidade qualitativa.**
- O tempo é real e pode ser intuído no universo

O tempo e o surgimento de um Povo

- A sociedade é o lugar da multiplicidade e dos conflitos
- Numa visão estática e espacial, multiplicidade é sinônimo de fragmentação e oposições.
- Enfrenta-se por meio de:
 - Cálculo e à previsibilidade
 - Domínio e manipulação
 - Como reino da fabricação e do consumo
 - E produz a sociedade fechada e o líder violento
- Mas o olhar temporal e o sentimento dinâmico captam a multiplicidade como
 - Movimento
 - Entrelaçamento do múltiplo em processos
 - Integração das diferenças

“Pecado da atividade sociopolítica”





Captar a realidade no sentido do tempo

- Viver na intuição do tempo
 - Não é adiar mudanças, mas inaugurá-las e vivê-las na duração...
 - Ganhar nova percepção da realidade como dinamismo, criação e mudança
 - Nossas ações se inserem em processos
 - E geram a novidade imprevisível
 - A sociedade aberta, voltada para a plenitude humana
 - Surge como povo, singular e surpreendente
 - E inaugura novas possibilidades: políticas, econômicas, laborais, culturais, festivas...
- 

Alguns frutos ou processos que já começam a brotar e madurar

- A democracia – um processo de governo
 - Uma novidade na história da humanidade X riscos autoritários
- A defesa da dignidade humana – um processo de convivência – humanidade!
 - Uma invenção cristã e moderna X negações no tráfico de pessoas, na precarização do trabalho etc
- Uma consciência planetária ecológica – um processo de integração socioambiental – húmus!
 - Tudo está conectado X Imediatismo e a ganância
- A tecnociência a serviço da vida – um processo de conhecimento
 - Uma possibilidade de libertação do jugo natural X o niilismo de sentido
- A ampliação da liberdade e da razão – um processo de crescimento
 - Desafios da tecnociência X niilismo ético

A evangelização

- “Assumir os processos possíveis e o caminho longo” (225)
- A parábola do trigo e da cizânia
 - “o inimigo pode ocupar o espaço do Reino e causar dano com a cizânia, mas é vencido pela bondade do trigo que se manifesta com o tempo”
- O tempo gerará novidades...
 - No âmbito dos ministérios?
 - Na promoção da sinodalidade?
 - Nas formas de vida em comunidade?
 - Na inclusão dos que erram?

- O sentido do tempo nos ajuda a pensar...

A unidade, a realidade
e o todo

A unidade prevalece sobre o conflito

- Há uma unidade profunda na realidade = tempo...
 - Os conflitos são rearranjos da unidade
 - Por isso, “as tensões e os opostos podem alcançar uma unidade pluriforme que engendra vida nova” (228).
 - Trata-se de uma unidade em tensão, capaz de guardar todas as virtualidades em conflito, como processo criativo do novo
-

O conflito irreductível favorece a dominação: ...por isso alguns o promovem...

- O conflito irreductível impede o surgimento do novo, na vida social, pois:
 - Fratura o Povo em polos destruidores e mesmo assassinos
 - Ele penetra até o coração humano e despedaça qualquer futuro esperançoso
- O conflito, como o espaço, somente conhece o instante
 - Nega todo tipo de processo criativo
- Vencer o conflito irreductível, por meio de processos dialogais
 - “Bem-aventurados os artesãos (os artistas!) da paz”
 - A criatividade e o tempo...

Evangelização...

“O Cristo é nossa paz. (...) A paz é possível porque o Senhor venceu o mundo e sua conflitividade permanente” (229)

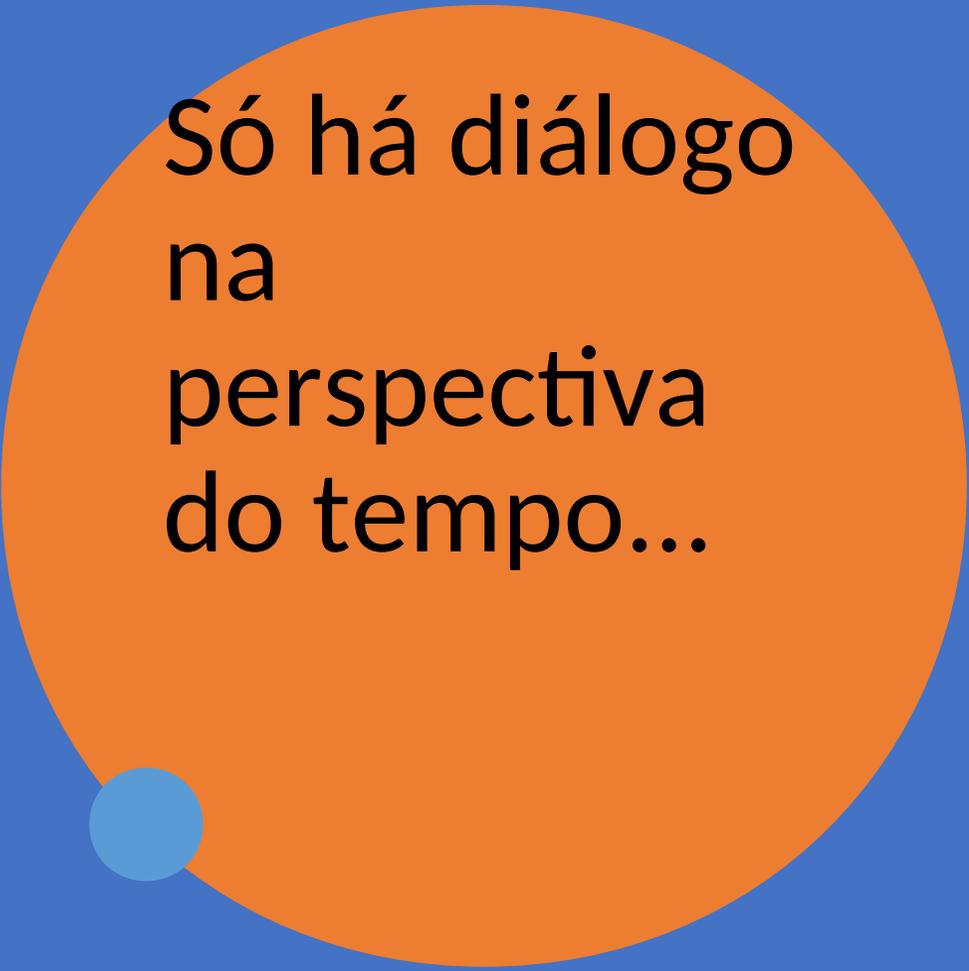
Freou a violência em seu corpo e de seu lado brotou o Espírito que harmoniza as diversidades...

“A diversidade é bela, quando aceita entrar constantemente em um processo de reconciliação, até selar uma espécie de pacto cultural que faça emergir uma “diversidade reconciliada”” (230)



O diálogo social

- Como contribuição para a Paz



Só há diálogo na perspectiva do tempo...

- Diálogos exigem abertura ao outro que se manifesta em sua inteireza
- São diversos de debates ou embates de argumentos, na intenção de convencer ou vencer... 
- Portanto, nem dialética que esclarece, nem retórica que convence...
- Diálogos buscam o entendimento
- Quem dialoga confia que algo novo pode surgir em cada encontro

Diálogo é encontro

- Cria comunhão
- Busca mútua compreensão
- Leva a consensos por inspiração ou contágio
- Expressa tensões e conflitos, mas no sentido temporal = rumo à unidade
- Diálogo e amizade social:
 - Criação de sociedade justa e respeitosa da diferença
 - Rumo à unidade de um processo que permite a interação de uma irreduzível multiplicidade

Âmbitos do diálogo evangelizador

- O âmbito público, formado pela sociedade, o Estado e os partidos políticos
 - Processos em que instituições e leis justas surjam, para a defesa do trabalho e da vida
 - Processos em que se gesta a singularidade de cada Povo
- O âmbito intraeclesial: a sinodalidade
 - Processos em que se purifica o poder na Igreja e se transmite o Evangelho entre as gerações
- O âmbito ecumênico: o testemunho
 - Processos em que se enriquece a compreensão recíproca do mistério da fé
- O âmbito inter-religioso: a valorização, guarda e promoção da diversidade religiosa, na busca de Deus
 - Processos em que se contempla a riqueza simbólica e em que surgem possibilidades de